



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 30/2016**

Período: 20/08/2016 – 26/08/2016

**GEDES - UNESP**

- 1- Aeronáutica retirou medalhas de políticos condenados pela Justiça brasileira
- 2- Atletas financiados pelo Ministério da Defesa prestaram continência no pódio
- 3- Coluna opinativa discorreu sobre a trajetória política de Dilma Rousseff
- 4- Jornalista gaúcho retomou a história de sargento no regime militar
- 5- Comandante da Aeronáutica comentou sobre a crise financeira da instituição
- 6- Forças Armadas recuperaram a importância no cenário nacional
- 7- Jornal relembrou a resistência ao regime militar
- 8- Esquema de segurança durante votação do impeachment conta com 3 mil militares
- 9- Forças Armadas permanecerão na cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Paralímpicos e eleições
- 10- Agentes da Prefeitura da cidade de São Paulo desrespeitaram regras em preparação de evento do Exército
- 11- Ministério Público do Amazonas entrou com uma ação civil contra o Exército pela morte da onça-pintada Juma
- 12- Exército condecorou juiz responsável pela Operação Lava-Jato

1- Aeronáutica retirou medalhas de políticos condenados pela Justiça brasileira

Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, o ex-ministro José Dirceu e o ex-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), José Genoíno, perderam as medalhas de Grande-Oficial e Comendador, respectivamente, e foram excluídos pelo comandante da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, no dia 18/08/16, do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico. A Assessoria da Força Aérea Brasileira (FAB) informou que o regulamento da Ordem do Mérito Aeronáutico determina que a cassação pode ocorrer no caso de condecorados com “os direitos políticos perdidos ou suspensos” ou que “tenham sido condenados pela Justiça brasileira em qualquer foro, por crime contra a integridade e a soberania nacionais, ou atentado contra o erário, instituições e a sociedade”. De acordo com o *Correio*, em 13/07/16, os dois petistas e mais três condenados no escândalo do Mensalão, João Paulo Cunha, Roberto Jefferson e Valdemar Costa Neto, já haviam perdido a condecoração Ordem do Mérito Naval, cassada pelo Comando da Marinha. O comandante da Marinha, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, afirmou que o procedimento ocorreu como “exclusão automática”. O periódico ainda informou que Genoíno, Jefferson e Neto também perderam, há três anos, a mais alta condecoração do Exército, a Medalha do Pacificador, pelo fato de terem sido condenados criminalmente. (*Correio Braziliense* – Política – 20/08/16; *Folha de S. Paulo* - Poder - 24/08/16)

## 2- Atletas financiados pelo Ministério da Defesa prestaram continência no pódio

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, vários atletas brasileiros, que fazem parte do Programa de Alto Rendimento de Atletas da pasta da Defesa, prestaram continência ao receberem a medalha nos Jogos Olímpicos Rio 2016. O gesto, liberado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), foi criticado por representantes do setor de marketing de bancos e empresas, que o consideraram *merchandising*, proibido no evento. De um total de 465 atletas brasileiros na delegação para os jogos, 165 são patrocinados pelo Ministério da Defesa. Dentre eles, os medalhistas Alison Cerutti, Felipe Wu, Arthur Nory, Rafael Silva, Arthur Zanetti, Thiago Braz, Kahena Kunze e Martine Graef prestaram continência, enquanto que Rafaela Silva e Mayra Aguiar foram as únicas que não o fizeram. Segundo *O Estado*, Zanetti entrou no programa e tornou-se sargento a um mês dos Jogos Olímpicos. Para Wu, o posto de sargento do Exército permitiu o acesso a armas de precisão restritas às Forças Armadas. Segundo o periódico, o patrocínio dos atletas, alistados pela cúpula da Aeronáutica, Exército e Marinha para competir na Rio 2016, pode se estender por até 8 anos, conforme afirmou o ministro da Defesa, Raul Jungmann, em coletiva de imprensa no dia 20/08/16, na Ilha das Cobras, na cidade do Rio de Janeiro, em comemoração às 13 medalhas dos militares. Ademais, o jornal afirmou que os esportistas “não são combatentes e não cumprem deveres específicos dos quadros das Forças”, no entanto, podem treinar utilizando recursos e instalações das Forças Armadas, com um grande suporte na área da saúde. (*O Estado de S. Paulo – Olimpíada 2016 – 20/08/16*)

## 3- Coluna opinativa discorreu sobre a trajetória política de Dilma Rousseff

Em coluna opinativa para o jornal *O Estado de S. Paulo*, o jornalista João Domingos citou a atuação da presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, contra o regime militar (1964-1985), assim como a sua prisão e tortura, ao desenvolver uma crítica em relação à governabilidade de Rousseff. Domingos afirmou que a presidenta “caiu na política por um acaso, por um capricho do ex-presidente Lula”. Segundo o jornalista, a vida política de Rousseff e o seu afastamento da presidência da República acabaram por modificar a sua imagem, que até então era de uma “moça idealista” sobrevivente do regime militar. (*O Estado de S. Paulo – Política – 20/08/16*)

## 4- Jornalista gaúcho retomou a história de sargento no regime militar

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no livro “O Sargento, o Marechal e o Faquir”, o jornalista Rafael Guimaraens conta a história do sargento Manuel Raymundo Soares desde o regime militar (1964-1985), até a sua morte, no ano de 1966. O sargento passou a integrar a militância contra o regime depois que entrou para o Exército, por isso acabou sendo preso e torturado. Guimaraens referiu-se à história de Soares como o “caso das mãos amarradas”, pelo fato do corpo dele ter sido encontrado boiando no rio Jacuí, no estado do Rio Grande do Sul. (*Folha de S. Paulo – Ilustrada – 20/08/16*)

## 5- Comandante da Aeronáutica comentou sobre a crise financeira da instituição

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, abordou o tema da crise pela qual passa a instituição. De acordo com Rossato, até o fim de 2016, a redução do orçamento deve

resultar em uma diminuição de um terço dos voos da Força Aérea Brasileira (FAB) em comparação com o ano de 2014. Os impactos recairão sobre serviços como o transporte de passageiros e de órgãos, treinamento de pilotos e operações de fronteira. No entanto, Rossato afirmou que a continuação do desenvolvimento dos caças Gripen NG está garantida. (Correio Braziliense – Política – 21/08/16)

#### 6 - Forças Armadas recuperaram a importância no cenário nacional

Em sua coluna para o jornal *O Estado de S. Paulo*, a jornalista Eliane Cantanhêde afirmou que as Forças Armadas recuperaram um papel de destaque no Brasil, como havia sido posposto pelo governo da presidenta da República afastada, Dilma Rousseff. Para Cantanhêde, os principais acontecimentos que alavancaram as Forças Armadas foram a reativação do Gabinete de Segurança Institucional, com o general Sérgio Etchegoyen, a atuação na segurança dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e a possibilidade de opinar sobre a escolha do ministro da Defesa, Raul Jungmann. A jornalista destacou a resistência de generais, brigadeiros, almirantes e seus subordinados contra a unificação dos regimes civil e militar na reforma da Previdência. Na Aeronáutica, o seu comandante, brigadeiro Nivaldo Rossato, afirmou que planeja uma reformulação da Força Aérea Brasileira (FAB) por meio da criação de estatais ligadas à instituição, com o objetivo de “enxugar a estrutura e reduzir gastos”. Cantanhêde também citou outro projeto, para o ano de 2017, da Defesa e do Exército, o *Amazonlog*, que será um exercício militar de defesa das fronteiras. (O Estado de S. Paulo – Política – 21/08/16)

#### 7- Jornal lembrou a resistência ao regime militar

O periódico *O Estado de S. Paulo* publicou uma análise do período em que o jornal foi submetido a censura pelo regime militar (1964-1985), e ressaltou obras, como o livro do jornalista José Maria Mayrink, “Mordaça no Estadão”, e o filme do cineasta Camili Tavares, “Estranhos da noite”, que contavam a resistência dos seus jornalistas à censura e ao regime. A publicação conta como *O Estado* alertava seus eleitores, através da substituição das páginas censuradas por receitas ou por versos de “Os Lusíadas”, obra de Luís Vaz de Camões, mesmo com a presença de censores na redação do jornal após a promulgação do Ato Institucional n.º 5. (O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 21/08/16)

#### 8- Esquema de segurança durante votação do impeachment conta com 3 mil militares

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o esquema de segurança para evitar confrontos durante a votação do impeachment da presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, foi estruturado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. A estimativa, de acordo com órgãos de segurança, é que o julgamento de Rousseff dure até o dia 31/08/16. Conforme informou o jornal, um maior número de manifestantes deverá instalar-se na Esplanada dos Ministérios a partir do dia 29/08/16, quando Rousseff comparecerá ao Congresso. O periódico informou que a sessão do julgamento teve início no dia 25/08/16. Márcia de Alencar, secretária de Segurança Pública e da Paz Social, afirmou que o Governo do Distrito Federal utiliza o mesmo contingente que executou a segurança no dia 17/04/16, durante a votação do impeachment na Câmara dos Deputados, quando 3 mil militares e 150 agentes da Força Nacional, além de bombeiros e agentes de trânsito, integraram o esquema de

segurança. No dia 21/08/16, o periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que, caso o Senado aprove o seu impeachment, Rousseff continuará a ter à disposição um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), para o deslocamento até a cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. (Correio Braziliense – Política – 23/08/16; *Folha de S. Paulo* – Poder – 21/08/16)

#### 9- Forças Armadas permanecerão na cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Paralímpicos e eleições

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas permanecerão na cidade do Rio de Janeiro durante os Jogos Paralímpicos, do dia 07/09/16 ao dia 18/09/16, e as eleições municipais, que ocorrerão no mês de outubro, conforme informou o ministro da Defesa, Raul Jungmann. O ministro da Justiça, Alexandre Moraes, informou ao *Estado*, no dia 21/08/16, no entanto, que o contingente de segurança terá um decréscimo de 30% durante os Jogos Paralímpicos. Conforme divulgou *O Estado*, o general Sergio Etchegoyen, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, afirmou que a estrutura e o contingente de 23.335 militares, segundo informações divulgadas pela *Folha*, montados pelas Forças Armadas seguirão do mesmo modo. Os periódicos informaram que o pedido para a manutenção dos militares até as eleições foi feito pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes. A *Folha* informou que os locais e o período de patrulhamento, entretanto, ainda não estão definidos, pois é necessária a assinatura de uma nova operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que proporciona poder de polícia aos militares por um determinado período de tempo. De acordo com os jornais, a análise quanto à atuação das Forças Armadas na segurança dos Jogos Olímpicos Rio 2016 foi positiva, apesar de incidentes. No entanto, de acordo com a *Folha*, a presença de 2.600 militares na zona sul da cidade do Rio de Janeiro não parece ter sido o suficiente para inibir a ação de assaltantes, visto que “pelo menos 113 turistas estrangeiros foram vítimas”, de acordo com dados do governo Federal. Segundo *O Estado*, em visita ao parque olímpico, no dia 18/08/16, Jungmann afirmou que a morte de cinco pessoas no Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, não teve relação com ações da polícia ligadas aos Jogos Olímpicos. Dentre os mortos estão quatro moradores do complexo e o soldado da Força Nacional de Segurança, Hélio Vieira. Em editorial para a *Folha*, também foi lembrada a apreensão quanto a um possível ataque terrorista durante o evento, situação que teria sido evitada pelo trabalho de inteligência desenvolvido pelo Brasil em parceria com outros países. (*Folha de S. Paulo* – Opinião – 21/08/16; *Folha de S. Paulo* – Rio 2016 – 23/08/16; *O Estado de S. Paulo* – Olimpíada 2016 – 21/08/16; *O Estado de S. Paulo* – Caderno 2 – 23/08/16)

#### 10- Agentes da Prefeitura da cidade de São Paulo desrespeitaram regras em preparação de evento do Exército

O periódico *Folha de S. Paulo* noticiou a apreensão de pertences de moradores de rua na praça Princesa Isabel, na cidade de São Paulo, em preparação às celebrações do Dia do Soldado e à formatura de dois mil cadetes no dia 25/08/16. Realizada pela Subprefeitura da Sé, com o apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), a ação foi requisitada pelo Exército Brasileiro. De acordo com a *Folha*, a intervenção desrespeitou o decreto publicado em junho de 2016 que proíbe a apreensão de pertences de moradores de rua. O Exército distribuiu alimentos aos moradores que

continuavam na região nos dias 23/08/16 e 24/08/16. Segundo o general Hedel Fayad, que coordenou a limpeza da praça, a distribuição de alimentos ocorreu para que os moradores de rua “não fiquem tão contrariados de estarmos tomando o espaço deles”. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 25/08/16)

#### 11- Ministério Público do Amazonas entrou com uma ação civil contra o Exército pela morte da onça-pintada Juma

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o Ministério Público do Amazonas entrou com uma ação civil pública para que o Exército seja condenado a pagar R\$ 1 milhão por danos morais e R\$ 100 mil de indenização, pela morte da onça-pintada Juma durante a passagem da tocha olímpica pela cidade de Manaus em junho de 2016. Segundo relatório do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), o espécime foi abatido a tiros após avançar sobre soldados ao ser conduzida à viatura de transporte. (Folha de S. Paulo – Esporte – 25/08/16)

#### 12- Exército condecorou juiz responsável pela Operação Lava-Jato

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o juiz responsável pela Operação Lava-Jato na primeira instância da Justiça Federal, Sérgio Moro, foi condecorado pelo Comando do Exército com a Medalha do Pacificador. A homenagem aconteceu no dia 25/08/16, na ocasião outras 355 pessoas também receberam a medalha. Segundo os periódicos, “o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e o Comandante do Exército, Eduardo Villas Bôas, destacaram que a medalha é uma homenagem a “pessoas e instituições que prestaram relevantes serviços ao país””. (*Correio Braziliense* – Política – 26/08/16; *O Estado de S. Paulo* – Política – 26/08/16)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo* não são disponíveis Cuj4554 gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe:**

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações

Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).